



Os arquipélagos da Madeira e Selvagens, devido à orografia das várias ilhas, história climática e a sua localização geográfica relativa aos restantes arquipélagos atlânticos, bem como continentes africano, europeu e americano, reúnem um conjunto de condições ecológicas particulares que determinaram a existência de uma flora diversa, com elevado grau de endemismo e ainda comunidades vegetais únicos no mundo e com elevado interesse científico.

A Laurissilva, o principal ecossistema indígena terrestre da ilha da Madeira, apresenta uma grande percentagem de espécies de fauna e flora exclusivas da Madeira e Macaronésia. Esta floresta tem a sua origem numa vegetação relíquia do período Terciário, que ocupou o sul da Europa e a área da atual Bacia do Mediterrâneo. Este facto é demonstrado pela existência no sul da Europa de um grande número de fósseis de lauráceas, atualmente exclusivamente insulares, bem como de pteridófitos, muito abundantes nas atuais florestas de lauráceas Macaronésicas (Capelo et al, 2004)*.

Outros táxones ancestrais que colonizaram a Ilha da Madeira são predominantemente origem geográfica mediterrânea. Contudo, vários elementos de origem Euro siberiana (Silene e Saxifraga), norte-americana (Pericallis) e sul-americana (Sedum e Bystropogon) são também encontrados.

De acordo com Capelo *et al*. (2004), os grandes grupos paleo-biogeográficos predominantes na flora madeirense podem resumir-se do seguinte modo:

- Paleo-endemismos de origem subtropical Terciária (ex. Laurus, Ocotea, Apollonias, Persea, Clethra, Ilex, Picconia, Heberdenia, Myrica e ainda pteridófitos florestais e epifíticos);
- Neo-endemismos, arbustos e plantas caulirossuladas com origem continental, de outros arquipélagos e da forte radiação adaptativa na ilha (ex. Aeonium, Sonchus, Echium, Sinapidendron, Monizia, Isoplexis, Musschia, Melanoselinum);
- Flora mediterrânica Flora paleo-mediterrânica xerofítica, esclerófila e termófila (ex. Euphorbia subsect. Pachycladae, Olea,

Maytenus, Myrtus, Rhamnus, Asparagus) e flora neo-mediterrânica malacófila (ex. Cistus, Micromeria, Sideritis, Teline, Genista);

• Flora antrópica - taxa introduzidos pelo homem em consequência da atividade agrícola, comercial ou lúdica (ex. *Castanea, Pinus, Vitis, Ageratina, Ulex, Cytisus, Erigeron, Edychium*)

A flora vascular da Madeira (arquipélagos da Madeira e Selvagens), incluindo plantas indígenas e naturalizadas, é constituída por cerca de 1204 espécies. Destas, 154 (12.8 %) são endémicas exclusivas.

Esta flora inclui cinco géneros endémicos exclusivos da Madeira; Chamaemeles, Melanoselinum, Monizia, Musschia e Sinapidendron e ainda outros 15 endémicos da Macaronésia, nomeadamente Aichryson, Monanthes, Argyranthemum, Pericallis, Schizogyne, Bencomia, Marcetella, Bystropogon, Cedronella, Drusa, Isoplexis, Phyllis, Picconia, Semele e Visnea.

Capelo, J., Menezes de Sequeira, M., Jardim, R. & Costa, J. C. (2004). Guia da excursão geobotânica dos V Encontros ALFA 2004 a ilha da Madeira. in Capelo, J. A paisagem vegetal da ilha da Madeira. pp. 5 -45. Quercetea, 6, 3 -200;

FLORA COSTEIRA
LAURISSILVA
VEGETAÇÃO DE ALTITUDE
PORTO SANTO
DESERTAS
SELVAGENS

<u>INÍCIO</u>